

Ataque



Botafogo cai diante do Santos, sofre a quarta derrota seguida e volta para a lanterna do Brasileiro. Nove pontos atrás do primeiro time fora do Z-4, Alvinegro vê o risco de rebaixamento crescer. **P.4 e 5**



Em busca da reabilitação para seguir na luta pela taça

Sem vencer há três jogos, Flamengo encara o Goiás, em Goiânia, e tenta se aproximar dos líderes do Campeonato Brasileiro

Sem vencer há três jogos e disposto a diminuir a diferença de pontos para o líder São Paulo, o Flamengo encara o Goiás, hoje, às 20h, no Estádio da Serrinha, pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro. E pode ter uma novidade na escalação. Recuperado de lesão na coxa direita, o goleiro Diego Alves viajou com a delegação para Goiânia.

Mas a sua presença entre os titulares ainda não está confirmada - caso não tenha condições de jogo, César deverá ter mais uma oportunidade e Hugo Souza ficar como opção no banco de reservas. Ausência certa é a do meia Gerson, que, suspenso, deverá dar lugar a Diego.

O técnico Rogério Ceni ainda tem algumas dúvidas na escalação, tanto na defesa quanto no ataque. Willian Arão chegou a ser testado pelo treinador atuando na defesa. Além dele, o Flamengo poderá ter Natan ou Gustavo Henrique na zaga. Caso Arão atue como zagueiro, João Gomes poderá

ter chance no meio-campo.

O Flamengo realizou na manhã de ontem o seu último treino antes de embarcar para Goiânia, para onde viajou, à tarde, com a presença do presidente, Rodolfo Landim, na delegação, que ficará uma semana fora do Rio de Janeiro para uma sequência de três partidas. Amanhã, ela seguirá para Brasília, onde irá encarar o Palmeiras, quinta-feira, no Mané Garrincha. No sábado, viajará para Curitiba, onde

domingo, terá pela frente o Athletico-PR.

Quem deve continuar fora da equipe na partida de hoje é o atacante Gabigol, que reclamou da condição de reserva durante a semana. Pedro deve seguir como titular no ataque do Flamengo. Os dois, inclusive, são artilheiros do Flamengo na temporada. Pedro marcou 21 gols, e Gabigol, 20. Bruno Henrique será o outro atacante em campo, esta noite, em Goiânia.

FICHA TÉCNICA

GOIÁS



Tadeu; David Duarte, Fábio Sanches e Heron; Shaylon, Ariel Cabral, Breno, Baggio e Jefferson; Rafael Moura e Fernandão.

Técnico: Augusto César

FLAMENGO



Diego Alves (César), Isla, Rodrigo Caio, Natan (Gustavo Henrique) e Filipe Luis; Willian Arão, Diego, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Bruno Henrique e Pedro. **Técnico:** Rogério Ceni

Local: Estádio da Serrinha, em Goiânia.

Árbitro: Rodolpho Toski Marques (PR).

Horário: 20h

ELOGIOS DE CENI

Após a derrota para o Ceará, Ceni explicou que ainda não havia treinado uma formação com os dois artilheiros juntos. “O Pedro foi contratado por um valor expressivo, tem qualidades para ser titular do Flamengo, o que não diminui em nada a importância do Gabigol. Ainda não treinamos o suficiente para jogar com os dois desde o início, para jogar 60, 70 minutos, acho que seria um risco”, avaliou o treinador.



Flamengo



←
Livre de lesão,
o goleiro
Diego Alves
treinou ontem
e viajou com
a delegação
para a capital
goiana

tabelaço

site: www.odia.com.br

CAMPEONATO BRASILEIRO - SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO		SALDO								
CLUBES	PT	J	V	E	D	GP	GC	S	AP	
1º	São Paulo	57	30	16	9	5	50	28	22	63,3%
2º	Atlético-MG	53	29	16	5	8	51	37	14	60,9%
3º	Internacional	53	29	15	8	6	44	26	18	60,9%
4º	Grêmio	50	29	12	14	3	38	24	14	57,5%
5º	Flamengo	49	28	14	7	7	47	39	8	58,3%
6º	Palmeiras	48	28	13	9	6	39	26	13	57,1%
7º	Fluminense	46	30	13	7	10	40	37	3	51,1%
8º	Santos	45	29	12	9	8	41	36	5	51,7%
9º	Corinthians	42	28	11	9	8	35	30	5	50,0%
10º	Athletico-PR	39	30	11	6	13	27	29	-2	43,3%
11º	Ceará	39	29	10	9	10	40	39	1	44,8%
12º	Atlético-GO	36	30	8	12	10	27	36	-9	40,0%
13º	Bragantino	35	29	8	11	10	37	35	2	40,2%
14º	Sport	32	30	9	5	16	24	38	-14	35,6%
15º	Vasco	32	29	8	8	13	29	40	-11	36,8%
16º	Fortaleza	32	29	7	11	11	24	26	-2	36,8%
17º	Bahia	29	29	8	5	16	35	51	-16	33,3%
18º	Goiás	26	29	6	8	15	29	44	-15	29,9%
19º	Coritiba	25	30	6	7	17	23	39	-16	27,8%
20º	Botafogo	23	30	4	11	15	26	46	-20	25,6%

■ Libertadores
 ■ Pré-Libertadores
 ■ Sul-Americana
 ■ Zona neutra
 ■ Rebaixamento

RESULTADOS - SÉRIE A

JOGO				LOCAL	
30ª RODADA / SEXTA-FEIRA					
Palmeiras	1	x	1	Grêmio	Allianz Parque
30ª RODADA / SÁBADO					
Fluminense	1	x	0	Sport	Nilton Santos
Vasco	0	x	1	Coritiba	São Januário
30ª RODADA / ONTEM					
Athletico-PR	1	x	1	São Paulo	Arena da Baixada
Santos	2	x	1	Botafogo	Vila Belmiro
Atlético-MG	3	x	1	Atlético-GO	Mineirão
*Internacional	x			Fortaleza	Beira-Rio
*Ceará	x			Bragantino	Castelão

*Jogos não computados até o fechamento da edição

PRÓXIMOS JOGOS - SÉRIE A

JOGO			HORA	LOCAL
30ª RODADA / HOJE				
Goiás	x	Flamengo	20h	Hailé Pinheiro
30ª RODADA / 28/1				
Bahia	x	Corinthians	19h	Arena Fonte Nova
28ª RODADA / 18/1				
Palmeiras	x	Corinthians	19h	Allianz Parque
28ª RODADA / 27/1				
Atlético-MG	x	Santos	19h15	Mineirão



> Santos

O drama do Botafogo no Campeonato Brasileiro continua. Ontem, na Vila Belmiro, o Glorioso até lutou, mas acabou derrotado pelo Santos por 2 a 1 - segurava o empate até o fim do jogo, mas levou o segundo gol aos 36 minutos do segundo tempo. Com o resultado, permanece na lanterna do Campeonato Brasileiro e seriamente ameaçado de rebaixamento. Com 23 pontos, tem apenas oito jogos até o fim da competição para tentar se livrar da degola.

Com apenas três minutos de jogo, o Botafogo voltou a demonstrar as falhas recentes e saiu atrás do placar. Após erro de marcação, Soteldo levantou a bola e, de voleio, finalizou sem chances de defesa para o goleiro Diego Loureiro. Mesmo atrás no placar, o Alvinegro não se abalou e tocou a bola para tentar agredir o Santos.

Mas teve muitas dificuldades para criar algo que assustasse os santistas. Aos 22 minutos, o Santos chegou com perigo novamente. Após cruzamento de Marinho, Laércio apareceu como elemento surpresa na área e finalizou para fora. O forte calor dificultava as ações em campo e o duelo ficou arrastado, com muitos erros de passe no meio campo.

Ainda assim, o Santos era mais perigoso e conseguia ter o domínio das principais ações. Marinho e Soteldo buscavam jogadas pelos lados do campo e infernizavam a vida dos laterais do Botafogo, só que pecavam nas finalizações. De tanto lutar, o Botafogo foi recompensado aos 43 minutos. Matheus Babi recebeu passe de Caio Alexandre e foi derrubado por Laércio. Pênalti que Pedro Raul corbou para empatar a partida.

O segundo tempo voltou com configuração semelhante a do primeiro tempo. O Santos tinha o domínio da partida, mas pouco conseguia criar. Aos 13 minutos, Marinho cobrou falta quase perfeita e a bola explodiu



O atacante Pedro Raul, em cobrança de pênalti, fez o gol do Botafogo na Vila Belmiro



Botafogo até luta, mas perde e volta para a lanterna

Alvinegro não resiste à pressão do Santos, sofre quarta derrota seguida no Campeonato Brasileiro e vê o risco de rebaixamento aumentar

Botafogo



VITOR_SILVA



VITOR_SILVA

ATUAÇÕES

BOTAFOGO

Diego Loureiro - Fez boas defesas e evitou uma derrota maior do Botafogo - **Nota 7**

Kevin - Completamente envolvido por Soteldo e pelo ataque santista - **Nota 3,5**

Cascardo - Não conseguiu alterar o panorama e também foi bastante envolvido - **Nota 3,5**

Marcelo Benevenuto - Mostrou vontade, mas não conseguiu evitar a derrota do Botafogo - **Nota 5**

Kanu - Assim como o seu companheiro lutou muito, mas não segurou os paulistas. **Nota 5**

Victor Luis - Envolvido na defesa, conseguiu ajudar a criar no ataque. **Nota 5**

José Welison - Muita vontade e até conseguiu ajudar a equipe no ataque. Não deveria ser substituído. **Nota 6,5**

Cícero - Entrou no fim do jogo e logo depois o Botafogo levou o segundo gol. **Sem Nota**

Caio Alexandre - Mostrou raça, disposição e qualidade de sempre no meio - **Nota 6**

Bruno Nazário - Teve alguns lampejos, mas não foi regular. **Nota 5,5**

Lecaros - Não alterou o panorama da partida. **Nota 5**

Kelvin - Pouco participativo, acrescentou pouco ao ataque. **Nota 5**

Davi Araújo - Não conseguiu contribuir para uma melhor da equipe. **Nota 5**

Matheus Babi - Mostrou qualidade técnica e ajudou o Botafogo nos raros momentos ofensivos. Sofreu um pênalti. **Nota 6**

Pedro Raul - Oscilou bons momentos a momentos de pouca produção. Fez o gol da equipe. **Nota 6**

Matheus Nascimento - Entrou no fim e chegou a balançar a rede, mas em impedimento. **Nota 5,5**

Eduardo Barroca - Sua equipe mostrou evolução, mas não foi suficiente para vencer ou ao menos pontuar. **Nota 5**

FICHA DO JOGO

SANTOS

2

Vladimir, Pará (Madson), Laércio, Alex e Felipe Jonatan; Diego Pituca, Sandry (Jean Mota) e Soteldo; Marinho (Arthur Gomes), Kaio Jorge (Bruno Marques) e Lucas Braga (Jobson). **Técnico:** Cuca

BOTAFOGO

1

Diego Loureiro; Kevin (Cascardo), Benevenuto, Kanu e Victor Luis; Welison (Cícero), Caio Alexandre e Nazário (Lecaros); Kelvin (Davi Araújo), Babi e Pedro Raul (Matheus). **Técnico:** Eduardo Barroca

Local: Vila Belmiro. **Árbitro:** Leandro Pedro Vuaden (RS). **Gols:** 1º tempo - Soteldo (3 minutos) e Pedro Raul (43 minutos). 2º tempo - Bruno Marques (36 minutos). Renda e **público:** Jogo com portões fechados.

VITOR_SILVA



no travessão. Aos 19 minutos, ele bateu outra falta, mas, dessa vez, Diego Loureiro fez a defesa e salvou o Botafogo.

A pressão do Santos se intensificou e, aos 30 minutos, Diego Loureiro novamente apareceu bem para evitar um gol do Santos. Após boa jogada pela esquerda, Bruno Marques cabeceou dentro da área, mas o arqueiro espalmou. Aos 36, porém, não teve jeito: Soteldo fez bela jogada pela esquerda e cruzou na medida para Bruno Marques cabecear, sem chances de defesa para Diego, e decretar a quarta derrota seguida do Botafogo no Brasileiro.



Diego Loureiro substituiu Cavalieri de última hora, já que o titular teve uma indisposição horas antes da partida

↑
Diego Loureiro defende falta batida por Marinho: goleiro foi bem ao substituir Cavalieri

←
Caio Alexandre para na marcação de Soteldo, um dos destaques do Santos ontem



Hora de sacudir a poeira na Colina

Luxemburgo diz que Vasco, ameaçado de rebaixamento, precisa esquecer derrota e pensar no Bragantino

Um dia após a derrota para o Coritiba, em São Januário, a ordem no Vasco é sacudir a poeira, esquecer o tropeço e tentar dar a volta por cima no Campeonato Brasileiro. Novamente muito ameaçado pelo rebaixamento, o técnico Vanderlei Luxemburgo já olha para o horizonte e faz planos para o futuro - especificamente para a partida contra o Bragantino, quarta-feira, às 21h30, em São Paulo.

Para Luxa, o time deve sentir o resultado negativo,

mas já tem que virar a página e pensar no seguimento da competição. “Eu acho você disputar um confronto direto, em casa, se meus jogadores chegam no vestiário sorrindo, eles tomariam um esporro. Tem que sentir a derrota, mas agora tem que levantar a cabeça e saber que a competição continua. O time tem treinado, se motivado. Não queríamos perder, mas o futebol é dessa forma. Você pode perder, pode ganhar de repente até um clássico”, disse o treinador.



O Vasco tem mais nove jogos a disputar no Brasileiro e vai lutar até o fim para se manter na elite

A derrota para o Coritiba foi ainda mais perigosa por ter sido diante de um adversário que está na luta direta com o Vasco para fugir do rebaixamento. “Era um confronto direto. O prejuízo é que perdemos para um adversário que está lá embaixo na tabela de classificação. E com uma vitória sobre o Coritiba avançaríamos para 35 pontos e ficaríamos muito próximos do nosso objetivo inicial (fuga do rebaixamento). Mas não tivemos uma atuação convincente. Vamos

ter que buscar esse resultado negativo em casa de outra maneira”, frisou.

A derrota fez o Vasco estacionar na tabela e ver o risco de rebaixamento aumentar no Brasileiro. O resultado fez a equipe carioca pular de 16% para 25% de possibilidades de jogar a Série B na próxima temporada, de acordo com os cálculos do matemático Tristão Garcia, expostos no portal “Infobola”. O Vasco ainda tem nove jogos até o fim do Campeonato Brasileiro.

RAFAEL RIBEIRO/VASCO



Luxemburgo admitiu que o Vasco não teve uma boa atuação na derrota para o Coritiba

CAMPEONATO INGLÊS

Manchester United mantém a liderança

Mesmo fora de casa, Red Devils seguram o 0 a 0 com o Liverpool

No duelo mais aguardado do Campeonato Inglês nos últimos meses, Liverpool e Manchester United protagonizaram um jogo movimentado, mas falharam nas finalizações e empataram sem gols, ontem, em Anfield Road. O resultado favorece o time do técnico escocês Ole Gunnar Solskjaer, que se manteve na liderança, com 37 pontos, dois a mais que o vice-líder Leicester. O Liverpool chegou aos 34, dentro do G-4, mas ampliando a oscilação na defesa do título.

Nos últimos 10 clássicos pelo torneio, foram seis empates, duas vitórias do Liverpool e outras duas do United. A equipe de Solskjaer não perde há 16 partidas fora de casa, enquanto os comandados de Jürgen Klopp chegaram ao quarto jogo sem vencer. São três empates e um revés.

A partida entre o atual campeão e o líder da liga inglesa opôs duas equipes com propostas diferentes, mas que buscaram o gol e não abriram mão de jogar. Só poderiam ter produzido mais, especialmente o United, armado para contra-atacar. No primeiro tempo, o Liverpool teve 66% de posse de bola e criou mais oportunidades para abrir o placar. Foram nove finalizações contra uma do rival.

Na etapa complementar, o panorama seguiu semelhante, com os donos da casa pressionando. Mas as chances mais claras de gol foram do United, que só não saiu de campo com a vitória graças à atuação do goleiro Alisson, que defendeu finalizações de Bruno Fernandes e Pogba.



Pogba (E) não impede a finalização de Robertson no 0 a 0 em Anfield

a palinha do apolinho

e-mail: apolinho@odia.com.br

Washington Rodrigues



DANIEL CASTELO BRANCO

QUEM QUER TAÇA AÍ?

Entramos na reta final do Brasileirão e a briga pelo título está aberta. O São Paulo, que liderava com folga, patina e chama para o baile quem já não tinha esperanças. A equipe do mago Fernando Diniz perdeu mais dois pontos no empate em 1 a 1 com o Athletico-PR e poderia ter sido pior. Se fracassar nesse campeonato que estava nas mãos, Diniz fechará a temporada com a quintupla coroa de espinhos, eliminado no Paulistão, na Sul-Americana, na Liberta-

dores e na Copa do Brasil. Muricy Ramalho já deve estar no mercado, procurando substituto, independentemente do fim do filme. O Flamengo joga esta noite com o Goiás, e a expectativa é de que reencontre o seu jogo em tempo de aproveitar os resultados que caem no seu colo. Para tal, será preciso que Ceni (foto) guarde por alguns dias a sua caixa de mágicas que ganhou no Natal e trate de fazer o simples. A taça de campeão brasileiro está na roda para quem pegar primeiro.



JÁ CAIU

O Botafogo lutou o tempo todo, mas perdeu novamente, desta vez para o Santos, por 2 a 1, ontem, na Vila Belmiro. O técnico Cuca mandou a campo o que tinha de melhor e conseguiu um bom resultado, que só não foi mais largo graças à atuação do goleiro Loureiro, novidade na escalação do Alvinegro carioca, substituindo Diego Cavalieri, que passou mal. Pai de santo disse que o Botafogo não cairá, mesmo precisando vencer sete e empatar o outro nos oito jogos restantes no Brasileiro. Também acho que não cai, já caiu.

PEDALADAS

O técnico Felipão salvou o Cruzeiro da Terceira Divisão do Campeonato Brasileiro, mas não está satisfeito porque achou que daria para subir à Série A se a diretoria da Raposa fizesse a sua parte.

Valdívia, jogador do Avaí, recebeu a informação de que testou positivo para covid-19 no intervalo do jogo com o CSA, no Estádio Rei Pelé, em Maceió, pela Série B, deixando todos os demais preocupados. O protocolo da CBF testou negativo para eficiência.

BOLA DENTRO

Apesar da derrota por 2 a 1 para o Santos, o jovem goleiro Loureiro, de 22 anos, do Botafogo, escalado na hora do jogo por Diego Cavalieri ter passado mal, foi o nome do jogo.

BOLA FORA

Expulso aos 29 minutos do primeiro tempo, Henrique, herói em jogos anteriores, virou vilão na derrota do Vasco para o Coritiba, por 1 a 0. Mandou muito mal.

Coluna publicada aos domingos, segundas-feiras e quartas-feiras

MAIS FÁCIL DE VENDER.

MAIS FÁCIL DE ACHAR.

MAIS FÁCIL DE COMPRAR.

SEPETIBA R\$33.000
Próximo à praia, casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 áreas, ótimo local, junto comércio, condução. Tels.: 99992-0822

SEPETIBA R\$35.000
Imperdível! Sala, cozinha, banheiro, terraço, comércio, estacionamento. Tels.: 9992-0822

A. CRUZ R\$4.800
Tres Planos aprovados pela Prefeitura 8x16. Tenho outros

(21)96519-4270 (Tim)
(21)98515-5636 (Oi)
(21)97137-0451 (Vivo)
(21)99007-5338 (Claro)

CABO FRIO T: 4109-0238

CLASSIMAISS

LIGUE E ANUNCIE: 2532-5000 O DIA

SAQUAREMA (Sampaio Correa) V/TEXTO *Lotea-7014



Fluminense

Fluzão renova a esperança por vaga na Libertadores

Vitória na base da raça sobre o Sport trouxe alívio ao Tricolor no Campeonato Brasileiro

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC

Alívio duplo para Marcão. No jogo que marcou a sua volta ao comando do Fluminense, o treinador, após se livrar da Covid-19, respirou aliviado com a vitória (1 a 0) sobre o Sport, sábado, no Nilton Santos. O resultado fez o Tricolor exorcizar o fantasma da goleada (5 a 0) para o Corinthians, se reabilitar no Brasileiro e manter as esperanças de obter uma vaga direta na próxima Libertadores.

Após o jogo, Marcão, estava feliz e ciente do que a vitória representou para o Tricolor. “Era um jogo para vencermos. Para retomarmos a confiança. Que o jogo passado foi uma noite ruim. Um acidente de trabalho”, frisou Marcão, com a saúde renovada e a fé de que, a partir de agora, poderá se dedicar ainda mais ao Fluminense e na busca por vitórias - já contra o Coritiba, quarta-feira, no Couto Pereria.

ALTA PARA MURIEL

Alívio também é o sentimento do goleiro Muriel, que recebeu alta hospitalar ontem. Ele havia sofrido uma concussão cerebral durante o treino de sexta-feira, em decorrência de uma forte bola no rosto, e ficou em observação em um hospital na Barra da Tijuca. Foi liberado ontem e se tudo der certo, a previsão é de que se reapresente no clube amanhã.

O jogador, de 33 anos, realizou exames após o acidente, no CT Carlos Castilho, que descartaram lesões neurológicas e na coluna cervical. Por orientação médica, precisou dormir mais duas noites no hospital. Muriel chegou ao Fluminense em 2019 e se tornou titular nesta temporada sob o comando de Odair Hellmann. Com a saída do treinador rumo ao futebol árabe, Muriel acabou preterido por Marcos Felipe nos últimos jogos, sob o comando de Marcão.



O técnico Marcão voltou a comandar o Flu, sábado, após se livrar da Covid-19